

Evangelho de sábado: o mundo precisa da nossa fé

Sábado da 18ª semana do tempo comum. “Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: Por que nós não conseguimos expulsar o demônio? Jesus respondeu: Porque a vossa fé é demasiado pequena”. Muitas vezes o que as pessoas à nossa volta precisam é que lhes transmitamos uma fé viva que leve a confiar em Deus.

Evangelho (Mt 17,14-20)

Naquele tempo, chegando Jesus e seus discípulos junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se e disse: “Senhor, tem piedade do meu filho. Ele é epilético, e sofre ataques tão fortes que muitas vezes cai no fogo ou na água. Levei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!”

Jesus respondeu: “Ó gente sem fé e perversa! Até quando deverei ficar convosco? Até quando vos suportarei? Trazei aqui o menino”. Então Jesus o ameaçou e o demônio saiu dele. Na mesma hora o menino ficou curado.

Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?”

Jesus respondeu: “Porque a vossa fé é demasiado pequena. Em verdade vos digo, se vós tiverdes fé do tamanho de uma semente de mostarda, direis

a esta montanha: ‘Vai daqui para lá e ela irá. E nada vos será impossível’”.

Comentário

A cena no Evangelho de hoje tem tons dramáticos. Um pai ajoelha-se diante de Jesus para implorar que cure o seu filho possuído por demônios. Primeiro tentou que fosse curado pelos seus seguidores, mas a tentativa acabou em fracasso. Agora experimenta com o Mestre, e a libertação se realiza.

Jesus disse aos discípulos que para expulsar esse demônio precisavam de mais fé. Para curar o mundo, para curar os corações, os cristãos têm de ser homens e mulheres de fé. Há correntes que não podem ser quebradas pelas forças humanas: ódios profundos, vícios arraigados, falta de esperança...

Às vezes, as pessoas próximas de nós encontram-se em situações críticas. Tentamos ajudá-los com tarefas, favores práticos etc. Mas muitas vezes chega um momento em que percebemos que não podemos ir mais longe, porque o que é necessário é a ação da graça: uma luz especial ou uma conversão profunda. Pela nossa parte, podemos transmitir uma profunda confiança em Deus, e talvez rezar juntos para que seja o Senhor a curar as suas feridas.

É a oração cheia de fé que sustenta o mundo. Por isso devemos recorrer com constância ao Senhor, abandonando-nos nas suas mãos. Esta oração recomendada por São Josemaria pode ajudar-nos: “Senhor, Tu és o mesmo de sempre. Dá-me a fé daqueles varões que souberam corresponder à tua graça e que realizaram - em teu Nome - grandes milagres, verdadeiros prodígios... Sei que os farás; mas também sei que

queres que os peçamos, que queres
que te procuremos, que batamos
fortemente às portas do teu
Coração”[1].

[1] São Josemaria, Forja, n. 653.

Rodolfo Valdés // Foto: Aziz
Acharki - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
sabado-18-semana-tempo-comum/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-18-semana-tempo-comum/)
(07/08/2025)